



De 05 a 07 de Maio de 2009

Universidade Estadual Paulista – UNESP
Faculdade de Ciências Agrômicas - FCA
Botucatu - SP



EFEITO DO AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE CO₂ ATMOSFÉRICO SOBRE A BRUSONE DO ARROZ

*Marina M. Goria¹; Raquel Ghini²; Wagner Bettiol²

¹FCA/UNESP – Depto. de Produção Vegetal / Defesa Fitossanitária, Rua José Barbosa de Barros, 1780, Caixa Postal 237, CEP 18610-307, Botucatu-SP.

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Meio Ambiente - Caixa Postal 69, Tanquinho Velho, 13820-000 - Jaguariúna, SP.

*E-mail: mmgoria@fca.unesp.br

O aumento da concentração de CO₂ atmosférico resultará em alterações na incidência de doenças de plantas. A brusone do arroz, causada por *P. grisea*, é a principal doença da cultura, sendo estratégico o conhecimento do impacto potencial componente das mudanças climáticas sobre o patossistema. Objetivou-se avaliar o efeito do aumento da concentração de CO₂ atmosférico sobre a severidade da brusone em folhas e a incidência da doença em perfilhos de arroz cv. Shao Tiao Tsao, em condições de estufa de topo aberto (OTC). O experimento foi conduzido na safra de 2007/08, com delineamento em blocos ao acaso (3 repetições), com os tratamentos: cultivo em OTC sem injeção de CO₂ (Est); em OTC com injeção de CO₂ aplicando-se de 100 a 300 μmol/molCO₂ acima da concentração atmosférica atual (Est+CO₂); e sem OTC e sem injeção de CO₂ (Test). O número de lesões não esporulativas e esporulativas de brusone por folha aos 32, 35, 38, 42, 47, 56 e 61 dias após o plantio foi avaliado, assim como a porcentagem de perfilhos com e sem os sintomas da doença aos 115, 122 e 130 dias após o plantio. Não houve diferença significativa entre a área abaixo da curva de progresso da doença das plantas cultivadas em Est+CO₂ e Est, porém estas diferiram da Test.

Apoio Financeiro: CNPq

Área de Conhecimento: Fitopatologia